

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in black ink, possibly reading 'Enzo'.

Plataforma Geminal – Cooperação com a Guiné-Bissau

Protocolo

Setembro de 2011

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



Plataforma Geminal – Cooperação com a Guiné-Bissau

Considerando:

I - **Que** em Portugal existem muitas associações e ONG do mais amplo e complexo conjunto de actividades socioeconómica, cultural, ambiental e desenvolvimentista que operam na área da cooperação com a Guiné-Bissau.

Muitas dessas ONG encontram-se agrupadas na Plataforma Portuguesa de ONGD apoiada pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento; outras há que operam isolada e independentemente daquele instituto mas com apoios de entidades privadas ou autárquicas,

Que, para todas elas, no entanto, não existe um plano coordenado e de complementaridade de projectos, de público-alvo e de intercâmbio de recursos, quer humanos quer financeiros e materiais. Esta situação de “agentes/entidades/grupos não formais” isolados não tem permitido a estruturação de projectos mais consistentes e de maior envolvimento e participação no terreno como é desejável e era intencional aquando da sua elaboração.

Que, também no terreno se verificam algumas contradições já que os projectos são elaborados a partir de dados que não correspondem, total ou parcialmente, à realidade guineense e não obedecem às prioridades das necessidades locais.

Que, a inexistência repetidamente verificada de relatórios finais da instalação, conclusão, sustentabilidade, rectificação e inserção no tecido social guineense dos projectos, não permite qualquer correcção e melhoramento e harmonização dos projectos/acções, que pecam por pontuais e, quantas vezes, sem qualquer valorização e continuidade.

Que, as causas que motivam tal deficiência são, entre outras, a falta do conhecimento da realidade da Guiné-Bissau na sua componente social/cultural/religiosa, da economia, dos recursos endógenos, da inexistência de bases de dados globais de caracterização local/regional, e a incapacidade financeira dos promotores e das entidades oficiais de cooperação.

II - A participação das autarquias portuguesas que celebraram e poderão vir a celebrar protocolos de cooperação com cidades guineenses é vital para o aprofundamento e desenvolvimento de vários projectos que estão a apoiar, a promover e a instalar na Guiné-Bissau entre os quais são preponderantes o ensino, a educação e a saúde em coordenação dos respectivos ministérios.

Foi nesse objectivo que foram surgindo desde 1993 geminações ou protocolos de amizade entre si, de norte a sul do país.

No entanto, muitas das ONG que operam naquele PALOP estão a desenvolver idênticos projectos e acções, autonomamente, em áreas do domínio das autarquias e das extensões do governo, sem qualquer enquadramento e orientação nos planos nacionais guineenses, criando condições objectivas para o aumento do fosso da desigualdade entre pessoas e localidades ao invés de contribuir para a sua sustentabilidade e melhoramento gradual e continuado.

Verifica-se a necessidade do seu entrosamento para maior rentabilização e anular duplicação de projectos e esforços.

Handwritten signatures in black and blue ink, along with a circular stamp containing a globe icon.

Foi nesta perspectiva que em Janeiro de 2010 se iniciou um movimento para a criação de uma plataforma englobando autarquias, ONG, outras entidades associativas e empresariais, estabelecimentos de ensino, profissionais e de cultura, centros artesanais e cooperativas de amplo espectro, e demais entidades desenvolvimentistas com capacidade de instalar, desenvolver e otimizar estruturas socioeconómicas e de ensino em regime de cooperação com entidades homólogas guineenses, por arrastamento de empresas e recursos técnicos e humanos portugueses e dos países CPLP.

E porque esse plataforma assenta no princípio da geminação de cidades e, dentro destas, de todas as entidades plurais que elas comportam, se chama Plataforma Geminal – Cooperação com a Guiné Bissau.

Protocolo de Cooperação

Entre:

Água Triangular – Ambiente Desenvolvimento Território, doravante designada por Água Triangular, pessoa colectiva de utilidade pública, com o NIF 502944293, com sede na Rua Santa Maria da Feira, 53 cave B, 3810-169 Aveiro, e aqui representada, com poderes para o acto, na pessoa do seu Presidente da Direcção, José Paulo Ferreira Monteiro Rebocho.

Associação Empresarial de Águeda com o NIF 500832668 e sede em Covão, Águeda, representado para o acto pelo seu Presidente Dr. José Ricardo Lopes Abrantes.

Associação Lusófona para o Desenvolvimento do Conhecimento, doravante designada por ALC, com o NIF 508 960 134, com sede na Rua da Misericórdia, 76, 1200-273 Lisboa, e aqui representada, com poderes para o acto, na pessoa do seu Presidente da Direcção, Francisco José Mendes Canelas.

Câmara Municipal de Águeda, entidade autárquica com o NIF 501090436 e sede na Praça do Município em Águeda, representada para o acto pelo senhor Presidente Gil Nadais Resende da Fonseca.

Cine Clube de Avanca – Associação Cultural sem fins lucrativos com o NIF 501846620, com sede na Rua Dr. Egas Moniz, 159, 3860-078 Avanca, representado para o acto pelo Presidente da Direcção António Manuel Dias Costa Valente;

Clube de Negócios Hispano Luso Guineense, doravante designado por Clube de Negócios, com o NIF 508663270, com sede na Praça Humberto Delgado 267, 4ª Sala 7, 4000-288 Porto, representado para o acto pelo seu Presidente da Direcção José Filipe de Abreu Ferreira.

As partes celebram o presente protocolo de cooperação, acordando entre si as seguintes disposições:



Cláusula 1ª

Objectivo

A cooperação internacional com a Guiné-Bissau feita na base do ODM – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, da Convenção Universal dos Direitos do Homem e da Convenção ACP.

Cláusula 2ª

Gestão

A gestão será feita por uma Direcção, composta por cinco elementos, a eleger entre parceiros, com apresentação de lista candidata a votos e o exercício das suas funções terá a duração de cinco anos.

Cláusula 3ª

Estratégia

Assinatura de protocolos pontuais de geminação entre entidades portuguesas e guineenses existentes em actividade ou a criar ou a reactivar.

Cláusula 4ª

Obrigações

1. As partes comprometem-se a concorrer para a execução das medidas e das actividades do plano de acção, da competência da Direcção, contribuindo para a elaboração e prossecução dos respectivos planos anuais de actividades, com os recursos julgados necessários e adequados: a) Jónia e quotas dos parceiros; b) fundos próprios de cada parceiro; c) venda de produtos e serviços; d) instrumentos financeiros da cooperação portuguesa; e) programas internacionais de apoio ao desenvolvimento e f) outros meios de obtenção de receita que eventualmente possam surgir.
2. As partes comprometem-se a concorrer para a visibilidade e divulgação da estratégia e das actividades que a ela respeitam.
3. A Direcção compromete-se a coordenar o acompanhamento de execução das medidas e das actividades previstas no plano de acção.

Cláusula 5ª

Diferendos

Se algum diferendo surgir relativamente à aplicação ou interpretação deste protocolo de cooperação, a Direcção procede a consultas entre partes, com vista à sua resolução, dentro dos princípios orientadores da Estratégia.

Cláusula 6ª

Alterações do Protocolo

Quaisquer alterações ao presente protocolo de Cooperação apenas são válidas se reduzidas a escrito e assinadas pelos representantes das partes, devidamente mandatados para o efeito.



Cláusula 7ª

Vigência

1. O presente protocolo vigora a partir data da assinatura pelos representantes das partes e durará por tempo indeterminado
2. O incumprimento das obrigações decorrentes do presente protocolo confere à Direcção faculdade de adoptar as medidas apropriadas.

O presente protocolo de cooperação é feito em seis exemplares, de igual conteúdo e valor, que vão ser assinados pelas partes, destinando-se um exemplar a cada uma delas.

Aveiro, 03 de Outubro de 2011



Paulo Rebocho
Agua Triangular
Ambiente Desenvolvimento Território




Ricardo Abrantes
Associação Empresarial de Águeda



Associação Lusófona para o
Desenvolvimento do Conhecimento



Gil Nadais
Câmara Municipal de Águeda



A. Costa Valente
Cine Clube de Avanca



Filipe Ferreira
Clube de Negócios
Hispano-Luso-Guineense